



COOXUPÉ têm desempenhos Recordes

O Presidente das Cooperativas de Cafeicultores em Guaxupé, Carlos Paulino da Costa, e a sua equipe de trabalho têm muito a comemorar em 2016. Os seus desempenhos no café são campeões. No ano, o volume de cafés recebidos pela Cooperativa de seus associados e aqueles adquiridos no mercado interno totalizaram perto de 6,3 milhões de sacas de 60 quilos, o maior em seus 80 anos de história. Em novembro passado, os seus embarques de café para o exterior, alcançaram número próximo a 465 mil sacas, cifra jamais atingida. E, no ano calendário de 2016, a sua exportação de café, para cerca de 50 países, deve se aproximar de 4,0 milhões de sacas, também recorde nacional.

Estes resultados são por conta não só da indiscutível competência da gestão mas refletem sobretudo os acertos das decisões de investir fortemente na modernização da estrutura operacional da Cooperativa, sobretudo na construção do Complexo Operacional do Japy, que conferiu à COOXUPÉ novos patamares de atuação.



14ª Edição Especial dos Melhores Cafés de São Paulo

Os melhores produtores paulistas de café se reuniram no lançamento da “14ª Edição Especial dos Melhores Cafés de São Paulo”, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo. A cerimônia marcada pelo reconhecimento dos produtores com os certificados de qualidade de seu produto, contou com a presença do governador Geraldo Alckmin e do secretário de Agricultura, Arnaldo Jardim, além de diversos representantes do setor cafeeiro. Geraldo Alckmin entregou ao produtor Clayton Mapelly Cerri, da Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama, em São Sebastião da Grama, o certificado de “Cafeicultor Campeão”. O Café Gran Reserva foi o vencedor nas categorias Ouro, pelo maior valor da saca, e Diamante, que reconhece o maior investimento em qualidade. O representante da empresa Henrique Gallucci recebeu o certificado das mãos do secretário Arnaldo Jardim. Já o representante da San Babila Café, Edvaldo Bortoletto, recebeu a certificação na categoria “Especial”. Na ocasião o Instituto Biológico doou 82 quilos de café arábica colhidos em seu cafezal, denominado “Café Solidário”, ao Fundo Social de Solidariedade, que é presidido pela primeira-dama Lu Alckmin. A produção de café orgânico será distribuída a entidades assistenciais ligadas ao Fundo.



CRÉDITO: LUIS BLANCO

Eduardo Carvalhaes, Primeira-dama, Governador Alckmin e Arnaldo Jardim

Brasil precisa investir US\$ 300 bilhões para recuperar rodovias nos próximos 15 anos

45

Segundo estudos elaborados pela Bain & Company, Infra Estrutura Rodoviária no Brasil, de autoria de Fernando Martins, divulgados pela DataAgro, para atingir um patamar mínimo necessário, o Brasil precisaria investir nada menos que US\$ 300 bilhões em sua malha rodoviária nos próximos 15 anos.

Esse investimento deveria ser focado na construção de 20 mil quilômetros de rodovias, aumentando a densidade do país para 4,2 km por cada 1.000 km² de território. Com isso seriam conectadas 22 capitais e cinco fronteiras comerciais. Nos últimos três anos o Brasil construiu cerca de três mil quilômetros de rodovias – uma densidade de 1,7 km por cada 1.000 km² de território de estradas.

Para se ter uma ideia da defasagem, este número é seis vezes menor do que o dos Estados Unidos (10,6 km por cada 1.000 km²), que é um dos maiores concorrentes do Brasil no agronegócio. Fica também



muito abaixo da China, que tem 10,9 km por cada 1.000 km² de território.

“Em grande parte, isso depende das concessões, já que locais com maior PIB per capita e corredores com potencial de pedágio representam mais de 70% da malha proposta. E nas demais regiões, acreditamos que as Parcerias Público-Privadas (PPPs) representam uma excelente alternativa que deve ser aplicada principalmente ao Norte do País”, disse Fernando Martins, autor do estudo.

FONTE: AGROLINK

Summit Agronegócio Brasil 2016

SUMMIT
AGRONEGÓ
BRASIL
2016
QUEM PLANTA
IDEIAS COLHE
OPORTUNIDADES

CRÉDITO: ALEXANDRE CARVALHO

O Summit Agronegócio Brasil, organizado anualmente pelo Grupo O Estado de SP, teve nesta edição o patrocínio da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (Faesp) e contou com a curadoria da StartAgro, reunindo protagonistas do ecossistema de inovação para o mundo agro.

Com o tema “Quem Planta Ideias Colhe Oportunidades”, o evento foi voltado para empresários, produtores rurais, políticos e associações do universo agrícola discutiu as tendências para o agronegócio, setor fundamental para a economia nacional e tido como grande produtor de alimentos em escala global. Além do papel da tecnologia, o evento contou com discussões sobre desafios logísticos, relação entre agricultura e agroindústria.

O Governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, presente na ocasião acompanhado do Secretário de Agricultura do Estado, destacou que o agronegócio vive um momento favorável de desempenho graças a uma conjunção de diferentes fatores. “O Agronegócio é importantíssimo para gerar empregos no Brasil. O setor vai bem, cresceram as exportações, o câmbio ajuda, é muito competitivo e novos mercados estão sendo conquistados”, afirmou.

46

MG regulamenta Protocolos ICMS

O Governo de Minas Gerais publicou o Decreto nº 47.060, de 14 de outubro de 2016, alterando a regulamentação do ICMS com relação às operações com café, dispondo sobre os Protocolos ICMS nºs 66/2015 e 12/2016. O documento ratificou a inclusão no rol de exceções dos Estados de São Paulo e Bahia nas operações interestaduais, saída de café em grão cru ou em coco. Além de estabelecer os critérios para o credenciamento de empresas que serão relacionadas em ato COTEPE para se beneficiarem do disposto do Protocolo ICMS nº 12/2016, permitindo a quitação de débito referente ao ICMS considerando os créditos existentes.

A legislação que passou a produzir efeitos em 01 de novembro de 2016, é uma conquista para o setor exportador, resultado de uma ação conjunta do CECAFÉ e do CCCMG.

CECAFÉ intensifica sua participação na área de infraestrutura logística/portuária

O CECAFÉ foi admitido na CTLOG/MAPA, órgão que tem como objetivo subsidiar o Ministério na elaboração de políticas agrícolas com ênfase na viabilização da infraestrutura logística e na redução de custos, sempre em defesa dos legítimos interesses do agronegócio.

Além disso, o Diretor Geral CECAFÉ, Marcos Matos, participou do I Encontro Nacional dos Usuários do Transporte de Carga, realizado em Brasília, com diversas entidades, entre elas, ABIOVE, ANDA, ANEC, APROSOJA, USUPPORT, CNA, MAPA, CONAB, OCEPAR, entre outras. As entidades formaram um grupo de trabalho, denominado “Coalizão dos Usuários da Logística” com o propósito de manifestar uma posição quanto ao cenário de implementação de ações estratégicas para a infraestrutura e a logística nacional.

O Diretor esteve presente também na IX Conferência de Engenharia Costeira e Portuária, evento de âmbito internacional, realizado pela ANTAQ, no Rio de Janeiro/RJ.



Cecafe

47

Lei de Modernização da Segurança Alimentar do FDA/EUA



A nova regulamentação dos EUA, a Lei de Modernização da Segurança Alimentar do FDA (FSMA, sigla em Inglês), que tem como objetivo garantir o fornecimento seguro de alimentos aos consumidores no país, passou a vigorar em setembro/2016. Apesar do produto café em grão cru constar na exceção à essa regra, já houve a sinalização por parte de alguns importadores americanos de café sobre a exigência dos exportadores brasileiros quanto à certificação PCQI Preventive Controls Qualified Individual.

O CECAFÉ reconhecendo a importância do atendimento ao novo regramento, realizou em novembro, exclusivo aos seus associados, a 1ª turma do Curso de Formação de Preventive Controls Qualified Individual PCQI, ministrado por um instrutor autorizado pelo Food Safety Preventive Controls Alliance (FSPCA/FDA). Em janeiro serão abertas inscrições para a nova turma, que será realizada provavelmente em março/2017.

Museu do Café inaugura exposição sobre propaganda de café

Com o objetivo de levar ao público materiais publicitários de empresas de café veiculados no início do século XX, o Museu do Café, inaugurou no dia 28 de dezembro, a exposição temporária “À Venda: propagandas de café em jornais e periódicos”. Por meio de 80 anúncios publicados em São Paulo e no Rio de Janeiro, entre as décadas de 1900 e 1950, a mostra promove uma viagem no tempo pelas diversas estratégias das marcas de café para atrair o consumidor, que foram desde pequenas notas a anúncios mais elaborados.

Dividida em três módulos, a exposição inicia com as publicações de 1900 a 1929, nas quais o elemento mais ressaltado era o sabor do café. Na maioria das vezes, tratavam-se de anúncios pequenos, textuais ou com ilustrações mínimas. No segundo módulo, o destaque é para os anos de 1930 a 1949, que apresentavam propagandas mais elaboradas, com ilustrações e textos extensos e, por consequência, ocupavam maior espaço nos jornais. Nes-

48

ALMANACK DO CORREIO DA MANHÃ

Café Camões



Este superior café moído é o preferido do publico pela sua incontestavel superioridade

Vende-se em todas as casas e na fabrica á

RUA SENADOR EUZEBIO N. 36

TELEPHONE, 913

O cafèzinho que todos gostam!



No primeiro gole, delicioso... Da segundo em diante, ainda melhor! Nada como um cafèzinho feito na hora, no próprio local de trabalho, graças ao delicioso e reconfortante Nescafé, sempre uniforme no sabor e na pureza. Um cafèzinho feito com Nescafé é mais fácil de fazer... e é puro café! Experimente Nescafé!



Café de alta qualidade!
Nescafé é café brasileiro 100% puro, feito com café das melhores procedências. Por isso, Nescafé tem o sabor característico do melhor café.

Em dois tempos no açúcar ou no leite.
Na xícara, basta uma colherinha... No leite, para outro litro de água fervente, adiciona 10 colherinhas de Nescafé. Da para 10 pessoas, sem desperdício.

Bom e puro, em qualquer lugar!
Onde quer que V. esteja, pode tomar sempre um excelente café. O acondicionamento de Nescafé, em lata, garante-lhe o sabor uniforme e pureza absoluta!

CRUZEIRO, 5 de novembro de 1933

sa época, as marcas começaram a se direcionar para públicos específicos, como as donas de casa.

Com materiais datados entre 1950 e 1959, o terceiro e último módulo encerra a exposição apresentando ao público principalmente anúncios de café solúvel. As publicações divulgavam a rapidez e facilidade no preparo dessa linha, e, fugindo do consumo doméstico, tão presente nos anúncios vistos anteriormente, a empresa direcionou as campanhas para o ambiente de trabalho.

“Acompanhar o desenvolvimento do varejo do café no Brasil por meio de anúncios em jornais e periódicos é uma maneira de entender as transformações dos hábitos de consumo da bebida na mesa dos brasileiros. A exposição ilumina por meio de anúncios de grande circulação as várias formas e estratégias de comunicação para venda do produto, do pequeno comércio às grandes marcas, do café moído na hora à inovação do solúvel”, comenta a diretora executiva do Museu do Café, Marília Bonas.

Colômbia promove World Coffee Producers Forum



O Gerente Geral da *Federacion de Cafeteros de Colombia*, Roberto Velez, anunciou a realização do Forum Mundial de Produtores de Café, em Medellin, no período de 10 a 12 de julho de 2017. O evento deverá reunir cerca de 40 países produtores de café, além de representantes dos demais setores da indústria do café.

O tema central está focado nas questões da sustentabilidade e objetiva que este tema seja discutido em sentido amplo, abrangendo todas as etapas da economia cafeeira, desde o plantio até a fase final, a xícara de café, inclusive debatendo uma melhor distribuição dos valores agregados entre todos os atores da cadeia. Um dos palestrantes, considerado a maior autoridade mundial em desenvolvimento da sustentabilidade, será Jeffrey Sachs. A programação prevê 3 dias de trabalho, com uma agenda tratando dos principais temas.

A abertura será feita pelo Presidente da Colombia, Juan Manoel Santos,, esperando-se uma presença de várias lideranças da América do Sul, Africa e Ásia. Conforme já havia sido anunciado por Roberto Velez, em entrevista à Revista do Café, o encontro mundial se insere nas comemorações alusivas aos 80 anos de existência da Federação Nacional dos Produtores de Café da Colombia, entidade privada que exerce, por delegação e supervisão governamental, a política do café no país.

Seca contribuiu para a redução do PIB agropecuário

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB do país foi de 0,8% negativo em relação ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo trimestre de 2015, o PIB recuou 2,9% e o da agropecuária 6% por conta da seca que atingiu vastas áreas, gerando uma retração de 1,4% no PIB da agropecuária.

As taxas negativas da agropecuária foram motivadas pelo desempenho da produção e dos rendimentos de lavouras, cujas safras correspondem, de forma aproximada, ao período considerado pelo IBGE, disse José Gasques, coordenador de Estudos e Análises da Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). “Algumas culturas tiveram retração nas estimativas de produção anual e perdas de produtividade”, destacou.

O milho de segunda safra teve reduções acentuadas na produção (-30,8%) e na produtividade (-32,8%); o algodão teve perdas de -16,9%, na produção, e de -10,7%, na produtividade. O mesmo ocorre com outros produtos, como o café, cujas lavouras do Espírito Santo, principalmente, tiveram fortes quedas de produção e que têm peso expressivo na formação do PIB agropecuário.

FONTE: MAPA

Período de Comparação	Indicadores						
	PIB	AGROPEC	INDUS	SERV	FBCF	CONS. FAM	CONS.GOV
Trimestre/ trimestre imediatamente anterior (c/ ajuste sazonal)	-0,80%	-1,40%	-1,30%	-0,60%	-3,10%	-0,60%	-0,30%
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (s/ ajuste sazonal)	-2,90%	-6,00%	-2,90%	-2,20%	-8,40%	-3,40%	-0,80%
Acumulado em 4 trimestres / mesmo período do ano anterior (s/ ajuste sazonal)	-4,40%	-5,60%	-5,40%	-3,20%	-13,50%	-5,20%	-0,90%
Valores correntes no trimestre (R\$ bilhões)	R\$ 1.580,20	R\$ 75,30	R\$ 302,20	R\$ 993,40	R\$ 260,50	R\$ 1.009,60	R\$ 303,40

Fonte: IBGE

Museu da Imigração

Portugal Fest



O Portugal Fest – evento já tradicional para os apreciadores da cultura lusitana – chegou à sua quarta edição depois de ocupar a Cinemateca, o Parque do Ibirapuera e a Praça da Subprefeitura da Mooca. Desta vez, o Museu da Imigração, um dos principais pontos turísticos da capital paulista, abriu suas portas para receber o evento nos dias 26 e 27 de novembro com uma série de atividades, promovendo uma festa popular à altura das manifestações culturais lusitanas.

Realizado numa parceria entre a Cia Cultural e o Museu da Imigração, o Portugal Fest trouxe a gastronomia como carro-chefe, com bolinhos de bacalhau, alheiras e linguças diversas, escondidinho de bacalhau e vegetarianos, pizzas e batatas portuguesas, queijos variados, bacalhau na brasa, sardinha na brasa, pernil, doces portugueses, azeites e vinhos da Rota do Azeite de Portugal. Além da boa comida, o público pôde dançar e cantar junto com as apresentações dos grupos musicais “Rancho Folclórico Português Aldeias da Nossa Terra”, “Banda Filhos da Tradição”, “Rancho Folclórico Cruz de Malta”, “Rancho Folclórico Portuguesa Santista”, “Rancho Folclórico de Brunhosinho”, “Trio de Fado Ciça Marinho e a Guitarrada”, além da dupla “Paulo e Chiquinho”. Completando a programação, houve ainda um espaço para divertir as crianças com oficinas e jogos, exibição de curtas-metragens, oficinas de gastronomia, além das exposições em cartaz do Museu da Imigração.

Exposição a partir de receitas tradicionais de famílias migrantes

Além dos ingredientes, medidas e modo de preparo, os cadernos de receitas acabam registrando também uma porção da história afetiva de cada família. Foi a partir do entendimento do valor cultural desses objetos que o Museu da Imigração decidiu usar as receitas tradicionais de famílias migrantes como tema para sua nova exposição temporária: “Migrações à mesa”. A mostra, inaugurada em novembro, foi desenvolvida juntamente com a colaboração do público.

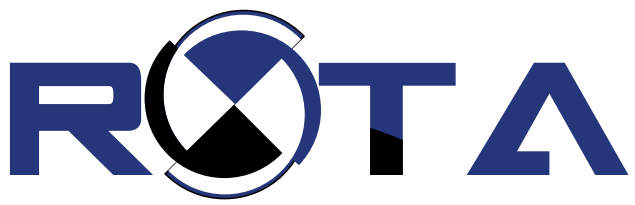
Passados de geração para geração, os cadernos de receitas funcionam como uma valiosa fonte histórica, rica em conteúdos que dificilmente estariam disponíveis em documentos oficiais. Por meio deles, é possível acessar o passado das famílias, descobrindo seus hábitos alimentares, tradições, utensílios da época e muitas outras informações deixadas em anotações de rodapé.

Para coletar o material para a exposição, o projeto foi montado a partir de um processo colaborativo, onde o público foi incentivado a contribuir. Para isso, o MI lançou, entre os meses de fevereiro e março de 2016, uma campanha estimulando as pessoas a enviarem informações e fotos de cadernos familiares que pertenceram a imigrantes ou migrantes.

Dentre os mais diversos cadernos de receitas recebidos, foram selecionados dez mais representativos para compor um dos módulos da nova temporária. As famílias participantes foram convidadas também para narrar a história do objeto e ajudaram a pensar questões relacionadas ao discurso retratado na exposição. A intenção do trabalho, com isso, foi mapear, pesquisar e proporcionar a comunicação de acervos, receitas e práticas de grupos imigrantes e migrantes.

Para os demais módulos que fazem parte da exposição, a instituição selecionou peças do próprio acervo que possuem vínculo com a proposta curatorial. A ideia foi desenvolver um diálogo da coleção presente no Museu com os objetos trazidos pelas famílias e, assim, proporcionar ao visitante a experiência de conhecer, por meio da culinária, a história de tantas pessoas que chegaram a São Paulo.





ENGENHARIA E AGRIMENSURA

MEDIÇÃO DE TERRA GEORREFERENCIAMENTO

DE IMÓVEIS RURAIS LEI Nº 10.267/01

decreto nº 4.449/02 e 5.570/05

INCRA

32 anos e mais de 800 certificados em 10 Estados.
Hoje atuando especialmente em ES, BA, MG e RJ

Saiba como ocorre a certificação de GEORREFERENCIAMENTO .

O processo de certificação é um processo de conformidade dos trabalhos executados pelo responsável técnico, com a Norma Técnica para Georreferenciamento de Imóveis Rurais. Os documentos finais deste processo são a planta e o memorial descritivo do imóvel. Estes documentos passaram a ser padronizados para todo o Brasil e descrevem, além das medidas e confrontações de cada lado do perímetro, os pares de coordenadas UTM de todos os vértices, na ordem da demarcação. Um trabalho considerado conforme significa que estes dois produtos atenderam a Norma. O INCRA então ingressa com o polígono através de suas coordenadas em seu sistema nacional e, se o sistema não acusa nenhum conflito com outros imóveis, dele passa a fazer parte e a planta e o memorial são certificados e entregues ao requerente.

O que acontece depois da Certificação?

Saiba mais em: www.rotaengenharia.com.br

A planta e o memorial descritivo certificados, junto com as declarações de concordância dos confrontantes com os limites demarcados, devem ser apresentados ao Oficial do Registro de Imóveis que solicitou o georreferenciamento. Uma vez recebidos, o Oficial faz uma verificação para confirmar se os declarantes correspondem aos titulares das matrículas vizinhas.

Confirmado este aspecto o Oficial **transcreverá** o memorial descritivo para a matrícula do imóvel ou abrirá nova matrícula conforme o caso. Abre uma nova matrícula em conformidade do decreto 5.570/05 § 5º O memorial descritivo, que de qualquer modo possa alterar o registro, resultará numa nova matrícula com encerramento da matrícula anterior no serviço de registro de imóveis competente prevista no Art. 213 da Lei 6.015 (Lei dos Registros Públicos).

Este benefício, entretanto, só ocorrerá, uma única vez objetivando sanar as incertezas das antigas descrições e as diferenças inerentes à adoção de coordenadas e projeção geodésicas. A partir de então, os novos atos registrados terão efeito sobre o novo polígono descrito pelo memorial. Igualmente, daí em diante, qualquer subdivisão deste polígono ou agregação de outro, deverá ser descrito em coordenadas georreferenciadas, matematicamente coerentes com o polígono original.

rotavitoria@uol.com.br

www.rotaengenharia.com.br

(27) 99775-1810 - (27) 3208-0488

R. José Alexandre Buaiz, 190 - Ed. Master Tower - Sl. 408 - Cep.: 25.050-918 Enseada do Suá - Vitória- ES

Rua Barão do Rio Branco, 290/16 - CEP:79.008-060 - Centro - Campo Grande - MS (67) 3325-5755

Colômbia busca produzir café 100% sustentável



Segundo a FNC Federación Nacional de Cafeteros, entidade encarregada da gestão da atividade cafeeira na Colômbia, o país pretende uma cafeicultura 100% sustentável em 2027, quando cumprir 100 anos de funcionamento, afirma seu gerente comercial, Felipe Robayo. “O esforço institucional permitiu alcançar 212 mil fazendas com algum padrão de sustentabilidade, que representam mais de 165 mil cafeicultores com uma área de 396 mil hectares, o que equivale a 42% da área cultivada. Vamos adotar muito do que temos hoje e do que implementamos nos últimos 15 anos em sustentabilidade.

“Não é casualidade que a FNC maneje os programas de sustentabilidade maiores no mundo para 4C e Nespresso. A nível mundial, somos líder nisso”. A definição de um padrão de sustentabilidade próprio para Café da Colômbia, que deve ser crível, inovador, confiável e voluntário, incluirá o caráter altamente democrático e participativo da federação cafeeira.

“O Café da Colômbia já é sinônimo de qualidade na indústria, mas graças à sua estratégia 100% sustentável aspira acentuar a sustentabilidade, o que se traduzirá em melhores receitas para os produtores. O mundo nos pagará por esse valor agregado”, disse o gerente comercial. Sua implementação compreenderá a valorização integral dos elos socioeconômicos, institucional e ambiental, valorização que será realizada em duas etapas: verificação do processo na fazenda e certificação do produto com todos os membros da cadeia de valor.

Robayo disse que os cafés sustentáveis já não devem ser considerados especiais, uma vez que o aumento na oferta tem limitado a geração de valor dos mesmos, afirmação que de certa forma contradiz a expectativa de aumento mais significativo de preços aos produtores.

52

CECAFÉ assina Termo de Parceria com CETCAF



Acolhendo proposta apresentada pelo Centro do Comércio de Café de Vitória, o Conselho Deliberativo do CECAFÉ, em reunião realizada em 30 de novembro do corrente, reconhecendo a importância do CETCAF para o desenvolvimento eficaz da cafeicultura capixaba, promovendo o aumento da produtividade e da qualidade dos cafés do Estado do Espírito Santo, principalmente na área do café conillon, por unanimidade, deliberou no sentido de firmar um termo de cooperação técnica e financeira com a instituição.

Dentre as ações da parceria a ser firmada, com destaque para a realização de 03 Simpósios, 04 cursos práticos de cafeicultura sustentável, 24 treinamentos café com sustentabilidade, sendo 12 direcionados a colheita e pós colheita e 12 sobre nutrição e manejo da lavoura cafeeira, o CECAFÉ concederá apoio financeiro Além disso, está sendo discutido a possibilidade de engajamento do CETCAF à frente das ações do Projeto Produto Informado do CECAFÉ no estado do Espírito Santo. O Convenio terá a duração de 12 meses, definindo-se um aporte financeiro de R\$ 10.000,00 mensais.



Reunião do Conselho Deliberativo do Cefacé

CREDITO: GABRIEL PONTES

Projeto Produtor Informado forma mais de 1.500 produtores em 2016

Com chave de ouro, o Projeto Produtor Informado, com mais de 10 anos de existência, encerra o exercício de 2016 com 125 turmas e mais de 1500 produtores formados, fruto de uma parceria do CECAFÉ com a Plataforma Global do Café, que acrescentou ao programa aulas de boas práticas agrícolas e sustentabilidade no campo. Foram realizados ainda 2 Dias de Campo com a parte prática os ensinamentos do Curso.



O primeiro deles no município de Marechal Floriano/ES em parceria com o Incaper/ES e, o segundo, em São Sebastião do Paraíso/MG, parceria com a Via Verde/MG. Presentes nos eventos técnicos, cafeicultores, representantes da Plataforma Global e do Cecafé, totalizando cerca de 150 participantes.

Marechal Floriano/ES



São Sebastião do Paraíso/MG

